

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | Época Especial | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 2

A prova inclui 20 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

É permitido o uso de régua, esquadro e transferidor.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a clareza do discurso.





TONS METALIZADOS



1. A agricultura atual é marcada por uma rápida transformação tecnológica – a Agricultura 4.0 –, centrada na digitalização, na precisão e na sustentabilidade.

Na Figura 1, são apresentadas algumas características da Agricultura 4.0.



Figura 1 – Algumas características da Agricultura 4.0.

Fontes: www.agrotec.pt (consultado em janeiro de 2026). (Adaptado); Imagem IA.

* 1.1. As aplicações diferenciadas dos fatores de produção, ilustradas na Figura 1, contribuem para

- (A) um aumento progressivo da salinização dos solos.
- (B) uma menor contaminação do solo.
- (C) uma menor produtividade aquífera.
- (D) um aumento do uso de sementes transgênicas.

1.2. O tipo de agricultura apresentado na Figura 1 pode ser comprometido

- (A) pela variação intra-anual da precipitação, que condiciona o crescimento das plantas, sobretudo nos meses de verão.
- (B) pelo aumento do número de explorações com certificação em modo de produção biológica, que reduz a procura por outro tipo de produtos.
- (C) pelo elevado investimento inicial, que dificulta a introdução de sistemas de recolha de informação da exploração agrícola.
- (D) pela formação agrícola dos jovens dirigentes das sociedades agrícolas, que dificulta a adesão às novas tecnologias.

1.3. A Agricultura 4.0, referida na Figura 1, aplicada a uma exploração de olival no Alentejo pode apresentar vantagens por

- (A) permitir uma utilização eficiente da água na rega das plantações.
- (B) incrementar a prática de rotação de culturas, com afolhamento trienal.
- (C) favorecer o aumento da biodiversidade nas explorações agrícolas.
- (D) conservar as práticas agrícolas da monocultura tradicional.

*** 2.** A Fotografia A apresenta uma paisagem da região agrária de Entre Douro e Minho.



Fotografia A – Paisagem da região agrária de Entre Douro e Minho.

Imagem: © EduQA 2026.

Identifique uma característica da paisagem agrária observada na Fotografia A. Explique de que modo essa característica condiciona a agricultura praticada na região agrária de Entre Douro e Minho.

3. A Figura 2 representa a variabilidade da temperatura do ar, em Portugal continental, nos meses de verão, nos anos de 1932 a 2025.

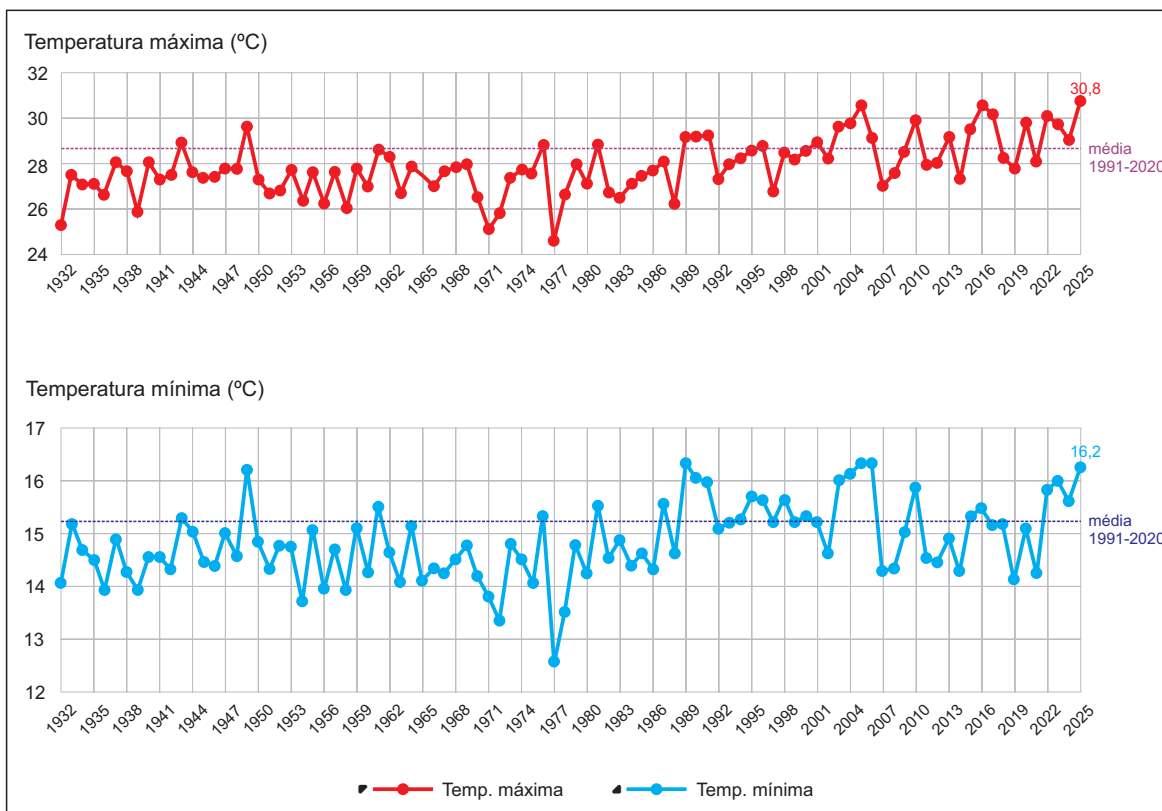


Figura 2 – Variabilidade da temperatura do ar, em Portugal continental, nos meses de verão, nos anos de 1932 a 2025.

Fonte: www.ipma.pt (consultado em janeiro de 2026). (Adaptado)

- * 3.1. A informação da Figura 2 indicia uma tendência de alterações climáticas, que pode ser comprovada pelo
- (A) aumento da frequência de temperaturas mínimas inferiores a 15 °C, nos últimos 30 anos.
 - (B) registo de temperaturas máximas superiores a 31 °C, nos últimos 10 anos.
 - (C) aumento da frequência de temperaturas máximas superiores a 28 °C, nos últimos 30 anos.
 - (D) registo de temperaturas mínimas inferiores a 14 °C, nos últimos 10 anos.
- * 3.2. Na Figura 2, podem observar-se as alterações da temperatura do ar registadas durante os meses de verão, que são particularmente preocupantes em algumas áreas urbanas, sendo, por isso, necessário implementar medidas de adaptação.

Apresente uma medida de adaptação a aplicar em áreas urbanas, explicando de que modo contribui para atenuar os efeitos dessas alterações da temperatura.

4. A Figura 3 representa a carta sinótica de superfície, às 12 horas, do dia 13 de novembro de 2025.

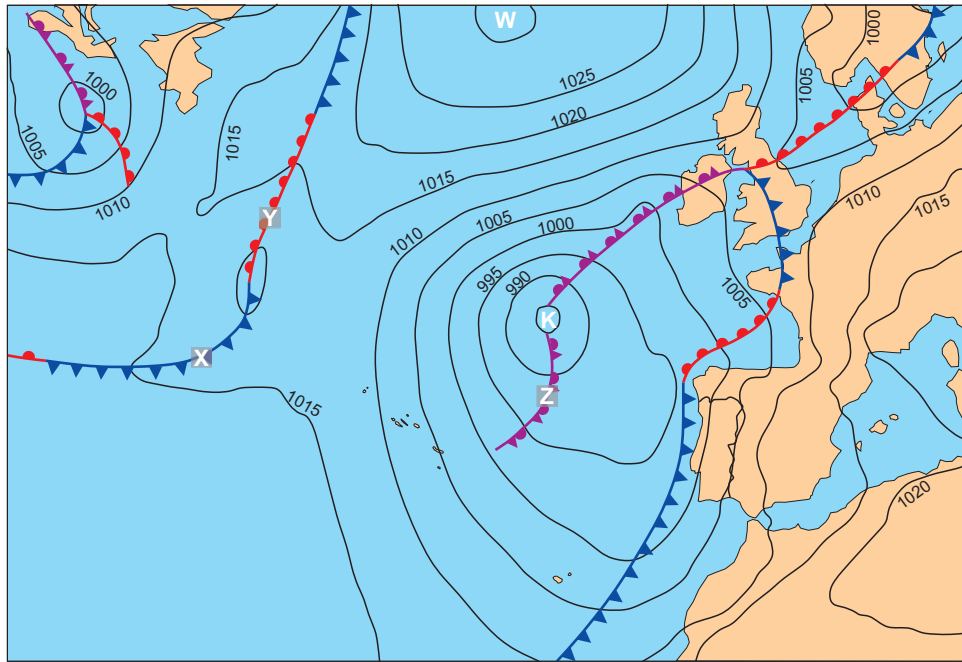


Figura 3 – Carta sinótica de superfície de 13 de novembro de 2025.

Fonte: www.ipma.pt (consultado em novembro de 2025). (Adaptado)

* 4.1. As letras **Y**, **Z** e **K**, representadas na Figura 3, correspondem, respetivamente,

- (A) a uma frente quente, a uma frente oclusa e a uma depressão.
- (B) a uma frente oclusa, a um anticiclone e a uma depressão.
- (C) a uma frente quente, a uma frente oclusa e a um anticiclone.
- (D) a uma frente oclusa, a uma depressão e a um anticiclone.

* 4.2. De acordo com a Figura 3, o estado de tempo em Portugal continental, no dia 13 de novembro de 2025, ter-se-á caracterizado por

- (A) céu limpo, vento moderado e ligeira descida de temperatura.
- (B) céu nublado, com possibilidade de aguaceiros, e subida de temperatura.
- (C) céu limpo, vento moderado e ligeira subida de temperatura.
- (D) céu nublado, com possibilidade de aguaceiros, e descida de temperatura.

4.3. A circulação do ar no centro barométrico identificado pela letra **W**, na Figura 3, é

- (A) ascendente em altitude e convergente à superfície.
- (B) ascendente em altitude e divergente à superfície.
- (C) descendente em altitude e divergente à superfície.
- (D) descendente em altitude e convergente à superfície.

5. O Documento I apresenta uma fotografia e algumas características da Lagoa das Sete Cidades, na ilha de São Miguel, no arquipélago dos Açores.

Documento I



Fonte: <https://rotas.azores.gov.pt> (consultado em abril de 2026). (Adaptado)

A Lagoa das Sete Cidades é o maior reservatório natural de água doce superficial dos Açores. É constituída pela Lagoa Azul e pela Lagoa Verde, e é conhecida pela particularidade da dupla coloração das águas e pela beleza da paisagem envolvente.

As condições geomorfológicas, climáticas e hidrológicas, em interação com os aspetos da ecologia local da bacia hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades, explicam a formação e a permanência de lagoas. No entanto, estas condições exigem cautelas especiais no que respeita às atividades produtivas e à condução das práticas agrícolas.

Fonte: www.nationalgeographic.pt (consultado em dezembro de 2025). (Texto adaptado)

- * 5.1. A Lagoa das Sete Cidades, observada no Documento I, corresponde a uma depressão cuja formação tem origem

- (A) glacial. (B) vulcânica.
(C) tectónica. (D) marinha.

- * 5.2. O Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades tem como objetivo geral o estabelecimento de regras que visam a compatibilização dos diferentes usos, da ocupação e da transformação do solo na área de intervenção (lagoa e zona terrestre adjacente), de modo a recuperar e a preservar a qualidade da água das lagoas. Para atingir esse objetivo, podem ser consideradas duas ações estratégicas:

Ação estratégica A – combate à eutrofização;

Ação estratégica B – reflorestação das margens das lagoas.

Selecione uma das ações estratégicas, A ou B. De acordo com a ação estratégica selecionada, apresente duas medidas a implementar, explicando de que modo permitem preservar a qualidade da água das lagoas.

6. A Figura 4 representa a localização de estabelecimentos hoteleiros na cidade de Lisboa (A), uma imagem de satélite do centro histórico (B) e duas fotografias, uma da Baixa de Lisboa (C) e outra do bairro da Mouraria (D).

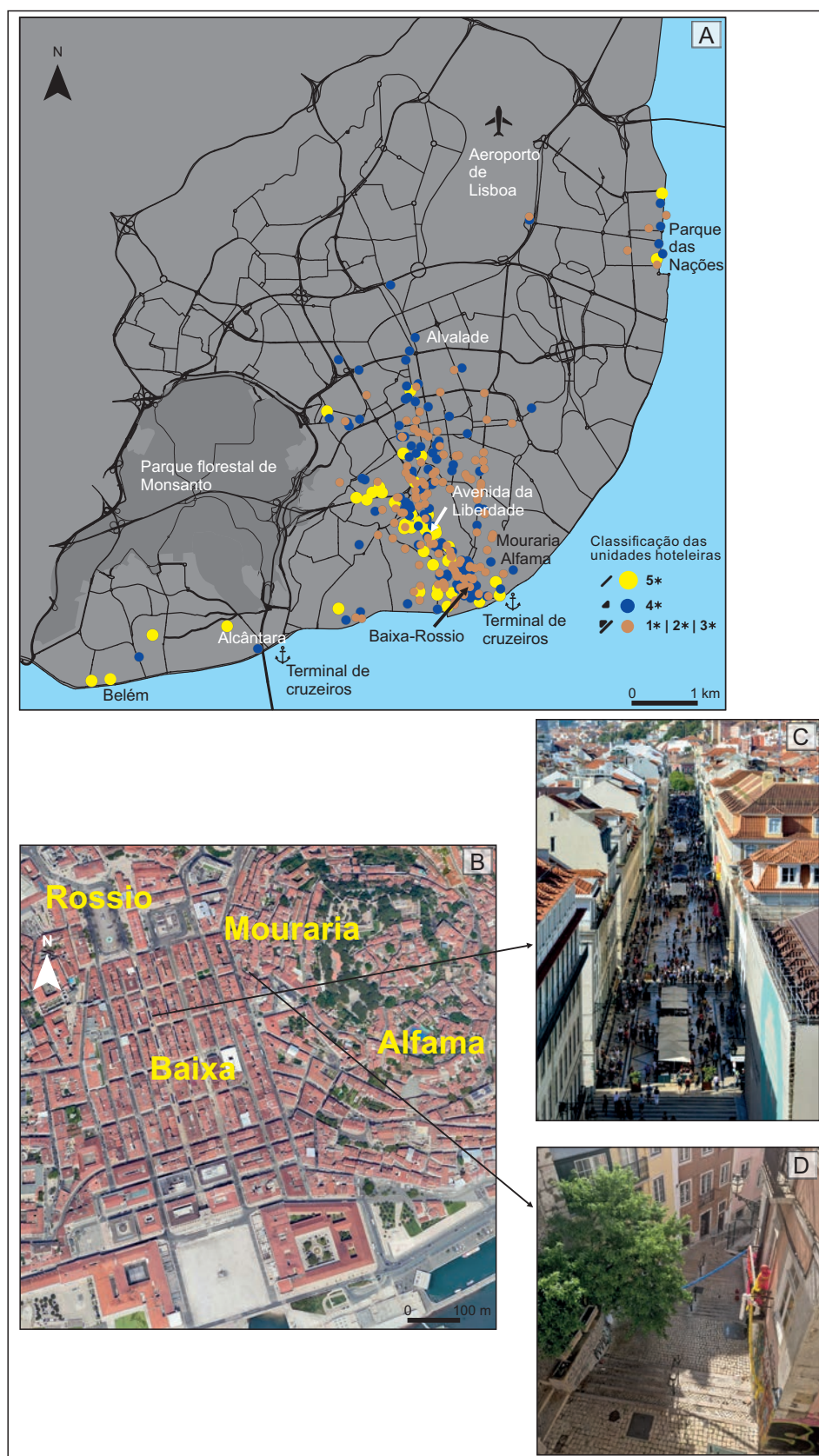


Figura 4 – Localização de estabelecimentos hoteleiros na cidade de Lisboa (A), imagem de satélite do centro histórico (B), Rua Augusta, na Baixa de Lisboa (C) e Escadinhas de São Cristóvão, no bairro da Mouraria (D).

Fontes: A e C – www.lisboa.pt (consultado em abril de 2026). (Adaptado); B – *Google Earth Pro* (consultado em maio de 2026). (Adaptado); D – Imagem: © EduQA 2026.

*** 6.1.** A distribuição dos estabelecimentos hoteleiros na Baixa de Lisboa, observada na Figura 4A, explica-se, entre outras razões,

- (A) pela existência de serviços financeiros e pela proximidade ao aeroporto.
- (B) pela presença de comércio de luxo e pela proximidade do porto de cruzeiros.
- (C) pela oferta diversificada de funções culturais e pela elevada centralidade.
- (D) pela abundância de prédios devolutos e pela facilidade de estacionamento.

6.2. O crescimento do número de unidades hoteleiras numa cidade pode provocar

- (A) o aumento da renda fundiária e a redução da atratividade turística.
- (B) o abandono dos espaços centrais e a redução da renda locativa.
- (C) a diminuição da pressão sobre a habitação e a redução da população flutuante.
- (D) a valorização imobiliária e a transformação do comércio local.

*** 6.3.** A morfologia urbana da área onde se integra a rua da Fotografia 4C caracteriza-se por apresentar

- (A) ruas estreitas e com edifícios antigos.
- (B) ruas largas e com traçado retilíneo.
- (C) ruas com cruzamentos e com exposição solar reduzida.
- (D) ruas com elevada densidade de construção e com declive acentuado.

*** 6.4.** As áreas onde se integram as ruas das Fotografias C e D, da Figura 4, são exemplos de áreas que necessitam de intervenções. Considerando as características destas áreas, duas das intervenções possíveis são:

Intervenção A – a reabilitação de edifícios destinados a arrendamento pela população jovem adulta;

Intervenção B – a requalificação de equipamentos coletivos ou do espaço público.

Selecione uma das intervenções, A ou B. De acordo com a intervenção selecionada, apresente dois argumentos que justifiquem a importância dessa intervenção urbanística para a manutenção da atratividade da cidade.

*** 6.5.** O terminal de cruzeiros representado na Figura 4A assume um papel relevante na cidade de Lisboa para

- (A) a dinamização do comércio do centro histórico.
- (B) a diversificação da oferta turística de alojamento local.
- (C) a construção de uma plataforma logística.
- (D) a organização de congressos internacionais.

7. Nas Figuras 5A e 5B, estão representadas, respetivamente, a esperança de vida à nascença e a esperança de vida aos 65 anos, em Portugal, por NUTS III, no período 2022-2024.

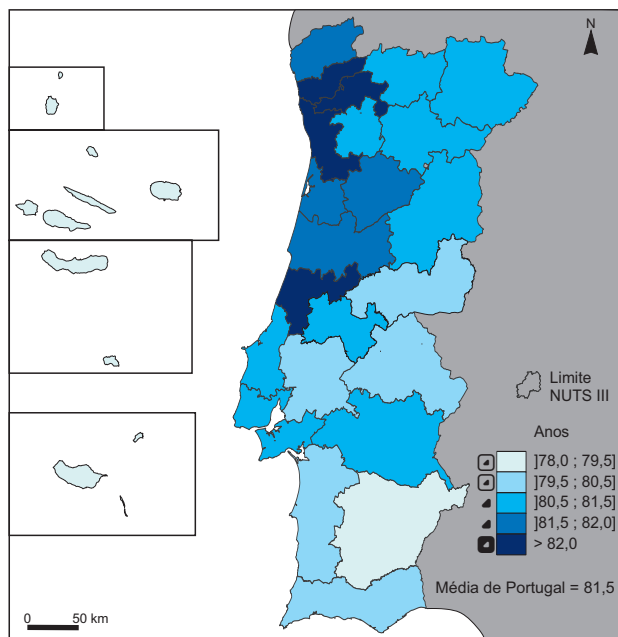


Figura 5A – Esperança de vida à nascença em Portugal, por NUTS III, no período 2022-2024.

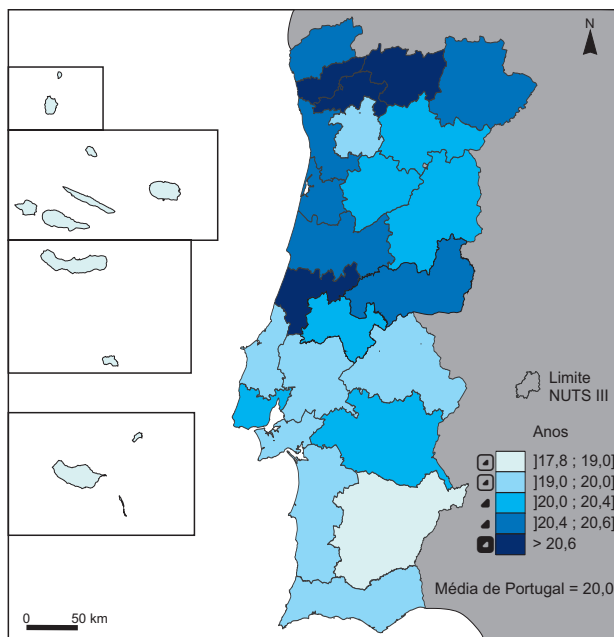


Figura 5B – Esperança de vida aos 65 anos em Portugal, por NUTS III, no período 2022-2024.

Fonte: www.ine.pt (consultado em dezembro de 2025). (Adaptado)

* 7.1. De acordo com a informação das Figuras 5A e 5B, uma das NUTS III que regista os valores mais elevados da esperança de vida, à nascença e aos 65 anos, é

- (A) o Alto Minho.
- (B) a Região de Leiria.
- (C) o Alto Tâmega e Barroso.
- (D) a Área Metropolitana do Porto.

7.2. Da análise da Figura 5B, é possível concluir que, em Portugal, um indivíduo com 65 anos pode atingir, em média, uma idade

- (A) inferior ou igual a 80 anos.
- (B) entre os 81 e os 82 anos.
- (C) entre os 83 e os 84 anos.
- (D) superior ou igual a 85 anos.

*** 7.3.** Em 2027, prevê-se o prolongamento da idade da reforma em Portugal associado ao aumento da esperança de vida, prolongamento justificado, principalmente,

- (A) pela redução do número de pensionistas.
- (B) pelo aumento do número de jovens a entrar no mercado de trabalho.
- (C) pela necessidade de garantir a sustentabilidade da Segurança Social.
- (D) pelo envelhecimento demográfico ativo.

*** 7.4.** Portugal é um dos países da União Europeia (UE) onde há mais pessoas idosas em relação às mais jovens, ocupando, em 2024, o segundo lugar como o país mais envelhecido. Esta situação traz desafios importantes para a área da saúde e para a sociedade, tornando essencial implementar estratégias que promovam um envelhecimento ativo e saudável.

Fonte: www.insa.min-saude.pt (consultado em dezembro de 2025). (Texto adaptado)

Apresente uma medida de valorização da população idosa. Explique de que modo essa medida poderia contribuir para um envelhecimento ativo e saudável da população idosa.

8. Na Figura 6, estão representadas a localização dos portos comerciais e as mercadorias movimentadas, por porto e por tipo de tráfego, em Portugal, em 2024.

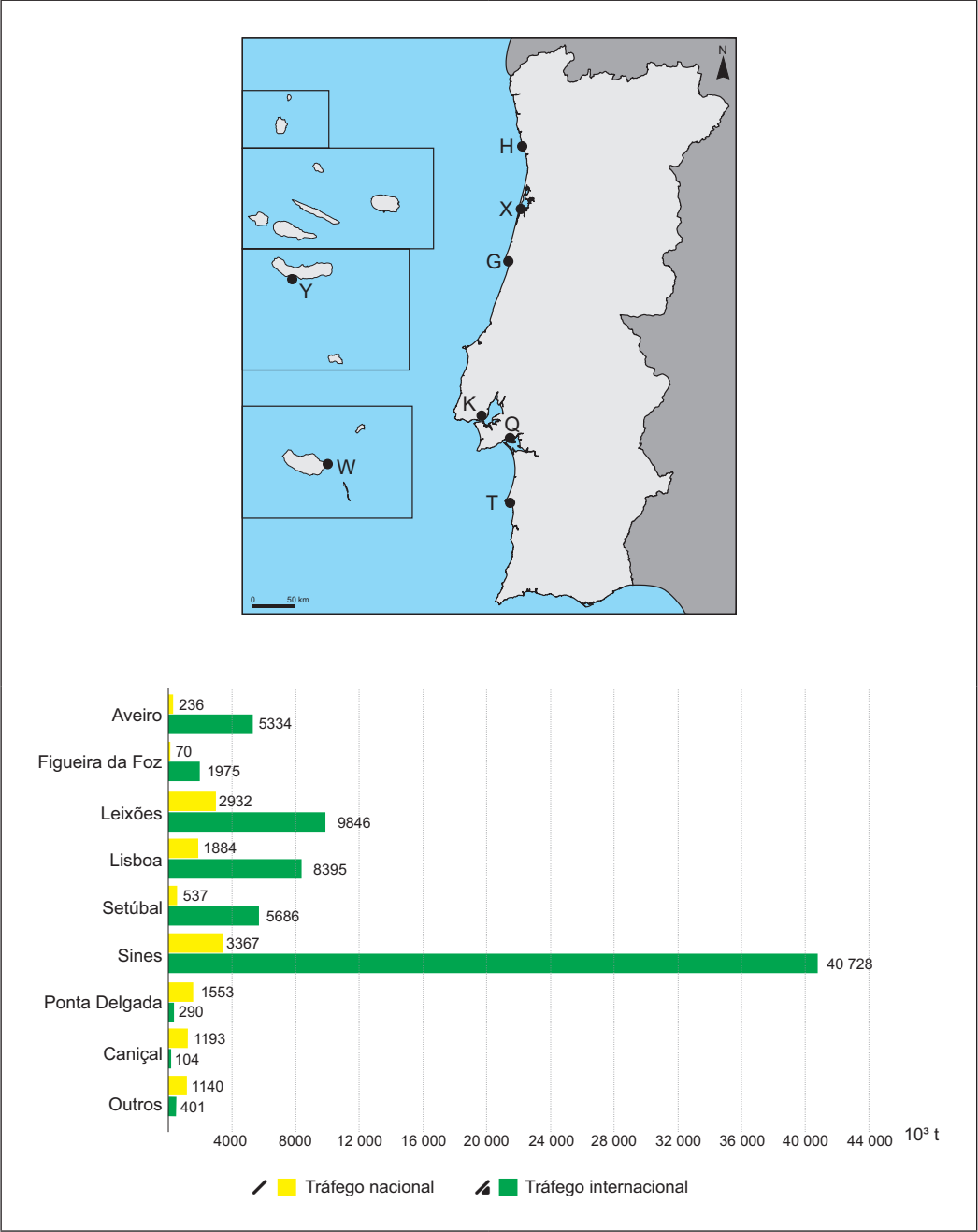


Figura 6 – Localização dos portos comerciais e mercadorias movimentadas, por porto e por tipo de tráfego, em Portugal, em 2024.

Fonte: www.ine.pt (consultado em janeiro de 2026). (Adaptado)

* **8.1.** De acordo com a Figura 6, os portos que movimentaram maior volume de mercadorias em tráfego internacional foram os que estão assinalados no mapa com as letras

- (A) H e T.
- (B) H e Q.
- (C) K e T.
- (D) K e Q.

* **8.2.** Refira um fator natural que justifique a preponderância do principal porto nacional no tráfego internacional, representado na Figura 6. Explique a influência desse fator natural nessa preponderância.

9. A Figura 7 apresenta uma paisagem da costa da ilha de Porto Santo (A) e uma paisagem da costa da ilha de São Jorge (B).

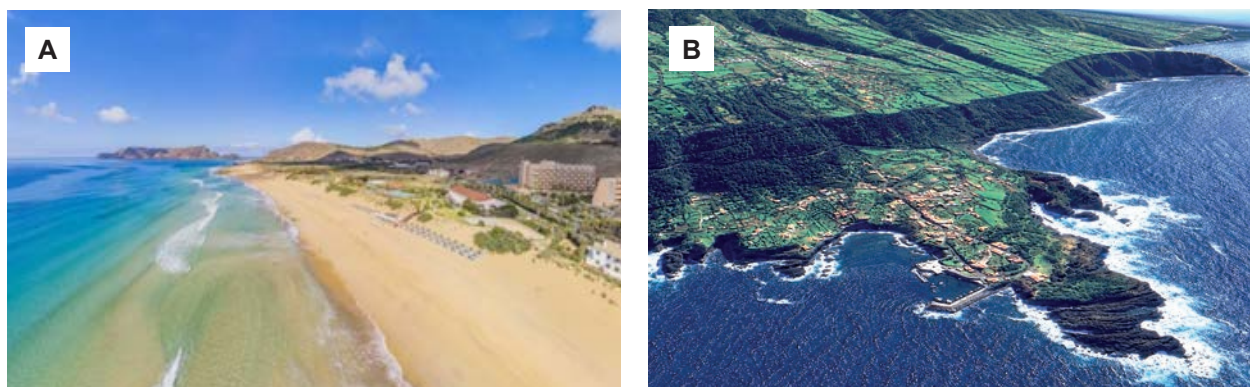


Figura 7 – Costa da ilha de Porto Santo (A) e costa da ilha de São Jorge (B).

Fontes: A – <https://exploraromundo.com> (consultado em janeiro de 2026);
B – *Google Earth Pro* (consultado em janeiro de 2026). (Adaptado com recurso a IA)

* **9.1.** Ao longo do litoral de Portugal, é possível observar diferentes tipos de costa.

Identifique o tipo de costa observado na Figura 7A, apresentando uma característica.

9.2. A fajã apresentada na Figura 7B assume particular importância na ilha, por

- (A) permitir o cultivo agrícola em solos arenosos.
- (B) facilitar a implantação de infraestruturas portuárias.
- (C) favorecer a formação de ecossistemas fluviais.
- (D) evitar o deslizamento de terras das vertentes.

10. A Figura 8 representa a distribuição do produto interno bruto por habitante (em paridades de poder de compra por habitante, em percentagem da média da UE27, em 2020), por NUTS II, em 2023.

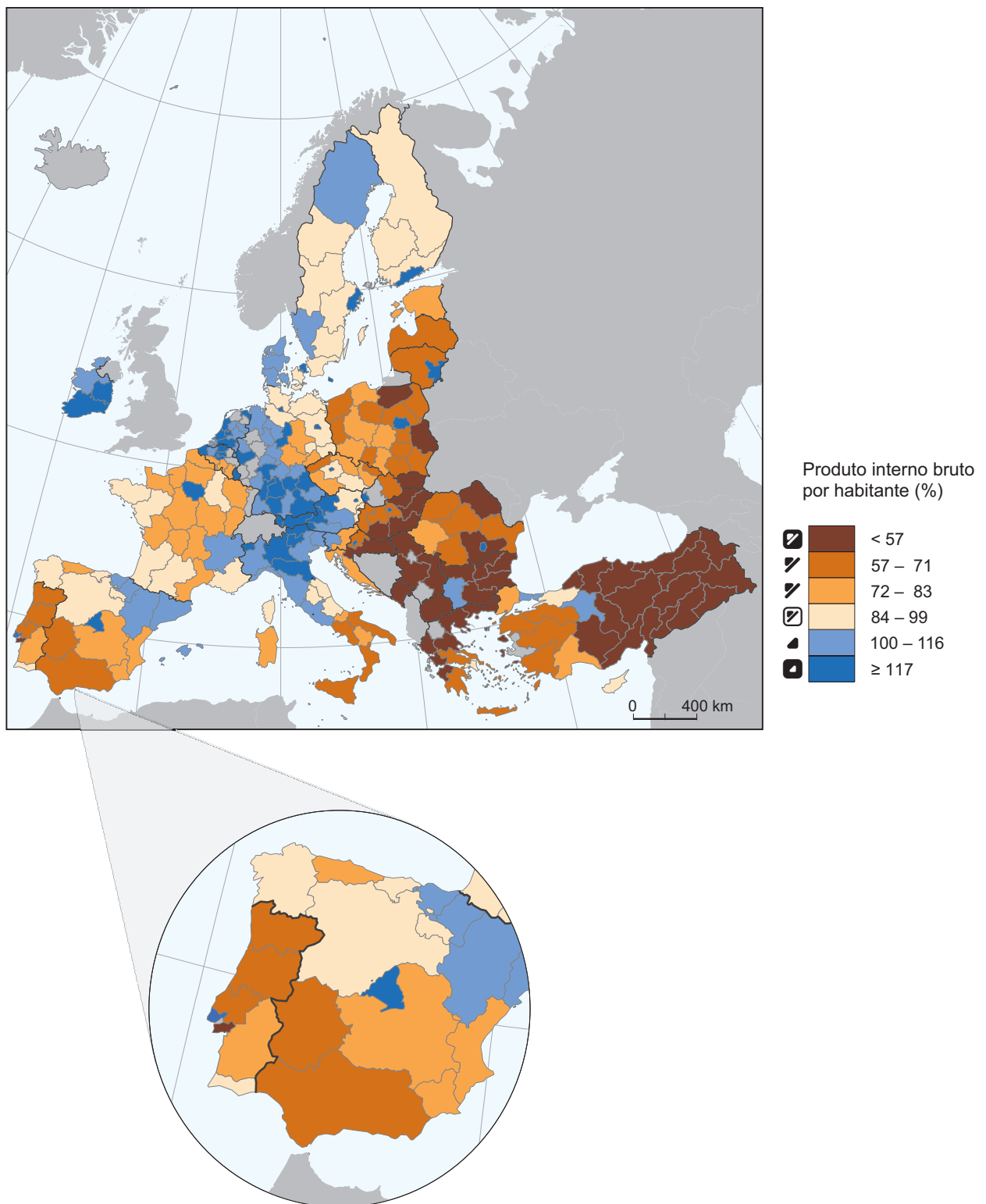


Figura 8 – Produto interno bruto por habitante, em percentagem da média da União Europeia (2020), por NUTS II, em 2023.

Fonte: <https://ec.europa.eu> (consultado em janeiro de 2026). (Adaptado)

*** 10.1.** Complete o texto seguinte, seleccionando a opção correta para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção seleccionada.

De acordo com a Figura 8, na União Europeia, verificavam-se grandes assimetrias territoriais no poder de compra da população, destacando-se, com uma posição mais desfavorável, países ____ **(a)** ____ . Pelo contrário, dois países que registaram, na maioria das regiões, um PIB por habitante superior ou igual a 100% da média da União Europeia foram ____ **(b)** ____ . Em Portugal continental, apenas duas regiões, ____ **(c)** ____ , registaram um PIB por habitante mais elevado, superior ou igual a 84%.

(a)	(b)	(c)
(1) da Escandinávia	(1) a Irlanda e os Países Baixos	(1) o Centro e a Grande Lisboa
(2) do Mediterrâneo	(2) a Polónia e a Dinamarca	(2) a Grande Lisboa e o Algarve
(3) da Europa de Leste	(3) a Alemanha e a França	(3) o Algarve e o Centro

*** 10.2.** A política de coesão da União Europeia tem permitido investir no desenvolvimento social e económico de todas as regiões da União Europeia, nomeadamente através de fundos de coesão que se destinam a apoiar as pessoas no desenvolvimento de competências e na aprendizagem ao longo da vida.

Fonte: www.europa.eu (consultado em janeiro de 2026). (Texto adaptado)

Explique de que modo a política de coesão pode contribuir para atenuar as disparidades em Portugal, que se observam na Figura 8, apresentando um efeito da aplicação dos fundos mencionados no texto.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 20 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	2.	3.1.	3.2.	4.1.	4.2.	5.1.	5.2.	6.1.	6.3.	6.4.	6.5.	7.1.	7.3.	7.4.	8.1.	8.2.	9.1.	10.1.	10.2.	Subtotal
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	8	8	8	12	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	168
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.2.		1.3.		4.3.		6.2.		7.2.		9.2.		Subtotal								
Cotação (em pontos)	4 x 8 pontos																				32
TOTAL																					200

Prova 719
Época Especial
VERSÃO 2